

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil ( " ).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarta Augusto de Magalhães.*

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero anulo.....	20 "

## PELA SEMANA

Os talassas, apanharam mais uma ocasião de nos ferir.

A lei de 8 de julho corrente ordenou que os processos que no juizo ordinario, corresse pelos crimes de tentativa de conjuração, etc... fossem logo enviados ao tribunal marcial competente, devendo ser os arguidos imediatamente presos.

Assim aconteceu: Foram presos por estarem pronunciados sem admissão de fiança (lei cit.) o padre Francisco Fernandes e o seminarista João Evangelista Rodrigues, não se capturando o missionario Manoel Joaquim Domingues por ter dado ás de Vila-Diogo; foi preso o paroco de Prado, Francisco Antonio Gonçalves, exatamente pelo mesmo motivo, pois corria contra ele em julho, um processo que foi incluído na citada lei e circular do Comando Geral de Divisão de 12 do corrente.

Pois, vejamos os nossos leitores, que houve alguns infames canalhas, que não tremaram, nem vacilaram em assacar a responsabilidade d'essas prisões a um nosso colega da redacção.

Uns talassas em pleno café melgaçense avolumavam com ares misteriosos o escandalo deprimente da acintosa perseguição e caíam a fundo sobre a conhecida vitima, de tudo quanto nesta terra acontece ou pôde acontecer.

Levantemos um pouco a cortina no processo do paroco de Prado por ser o que mais interessou a talassica turba-multa.

Conhecem eles de sobrejo, quem foi o participante e sabem demasiado quem escreveu esta e outras participações, que tem havido contra o paroco daquela freguezia; mas como o papel de delator é reles e vil, e o povo estava um pouco compadecido, aproveitaram, com aquêle odio de origem conhecida, esta ocasião propicia, e sem escrupulo, sem vergonha, sem remorsos e sem consciencia apontaram, insi-

nuaram, dêram a entender, que o delator, o carrasco, o verdugo do padre era o nosso colega, a vitima do costume e de sempre.

O que mais repugna, já não é o odio encarnizado que agora e logo mostram continua e sistematicamente; é têrem a seu lado o feitor da participação que o participante assinou, é serem eles os autores, ou co-participantes do delito que motivou a prisão do padre, e serem tão miseraveis, tão canalhas, tão infames, que só pelo prazer de deprimir e rebaixar, foram atribuir a outrem a autorie repugnante da justa ou injusta participação.

E era já tão grande a febre, o ardôr d'acusar, d'amesquinhar a conhecida vitima, que indo o nosso colega ao Pêso visitar um seu amigo, hospede do Hotel Ranhada, logo a talassaria réles inventou a sua partida para Valença, para acabar d'enterrar o reitor de Prado.

Felizmente houve caracteres honrados que repeliram o insidioso diz-se, diz-se, e nós mais uma vês prestamos homenagem ao grande frade melgaçense.

Esses energumenos, essas linguas daninhas e vis, esses caracteres repelentes e maus, esses vômitos pestilentos da insidia, da infamia e da maldade, são ainda uns restos, os filhos, os renegados descendentes daquella gente ordinaria de Melgaço, que o grande Frade vinculou em seus sonetos:

*E que linguas! que pèrfida  
gentalha  
Em todos morde, em todos  
ferra o dente  
Esta futragem vil, esta canalha!*

Mas nós com a consciencia limpa, de cara levantada, estendendo-lhes ás vês a mão, sempre a rir, sem nunca os tomar a sério, fustigamos-os com o nosso semidesprêso, sentindo-nos grandes ao analisar de perto a mesquinhez do seu pensar e damos-lhes a esmola dum

sorriso, embora o nosso estomago enojado, com vômitos, nos convide a cuspir-lhes no rosto, a ignorancia do seu proceder, as fêzes do seu caráter, a podridão da sua alma.

## Taxa militar

A commissão do lançamento da taxa militar d'este concelho, fez affixar o edital fazendo publica que, nos termos do artigo 223 do decreto de 13 d'agosto de 1911, se acha devidamente constituída e installada para o lançamento d'aquella taxa, creada por decreto de 23 do mesmo mez e anno, e por isso convida os individuos e seus ascendentes responsaveis, que se achem obrigados ao pagamento da referida taxa, a apresentar na repartição de finanças d'este concelho as declarações que tiverem por convenientes sobre o seu rendimento, para os effeitos variaveis da mesma taxa, assistindo-lhes tambem o direito de as fazer verbalmente perante esta commissão.

São obrigados ao pagamento da taxa militar

1.º—Os individuos isentos de todo o serviço militar por incapacidade fisica ou mental, salvo sendo absolutamente inaptos para o trabalho e indigentes;

2.º—Os isentos por terem menos de 1<sup>m</sup>,54 de altura;

3.º—Os dispensados do serviço nas tropas activas durante o tempo que n'ellas permanecer o contingente a que elles deviam pertencer;

4.º—Os adiaados durante o periodo do adiamento;

5.º—Os que receberem baixa por incapacidade que não tenha sido causada por motivo de serviço, se não ficarem absolutamente inaptos para o trabalho;

6.º—Os que por qualquer outro motivo deixem de prestar serviço militar que lhes pertença nos termos da lei do recrutamento.

Os ascendentes responsaveis são obrigados somente ao pagamento de 1/n da segunda parcella da parte variavel da taxa militar sendo n o numero de filhos menores de dezoito annos e de filhas solteiras, competindo-lhes tambem o pagamento da parte fixa quando o recenseado, o não fizer.

A taxa militar é elevada ao dobro para os mancebos considerados refractarios e para os compellidos ao serviço militar, conservando-se normal para os seus ascendentes responsaveis.

## Carta do Pará

Procedente de Glasgow, chegou no dia 1.º do corrente a este porto o novo vapor «Mosqueiro», que se destina ás viagens diarias entre esta e aquella cidade. E' de propriedade dos srs. Cordeiro, Costa & C.ª, concessionarios das linhas de Soure e Mosqueiro, que o mandaram construir especialmente para fazer esta linha. Possui todas as commodidades e confortos precisos. E' de cerca de 400 toneladas, tendo o andamento de 16 milhas á hora e deve realizar as suas viagens no espaço de hora e meia. E' este um grande melhoramento para os habitantes d'aquella cidade, que tem sido servida por pessimos vapores e de morosa marcha.

—Por occasião de andarem dous menores a brincar na ponte de Val-de-Cães, cahiu um d'elles ao rio Guajará, perecendo afogado, sendo o seu cadaver, horas depois, encontrado na margem do rio referido.

—O pintor José Pantosa, por occasião de estar a pintar um predio, sito á travessa Campos Salles, cahiu do andaime que para aquelle fim fôra construido, soffrendo graves ferimentos, dos quaes recebeu os primeiros curativos na pharmacia Chermont, recolhendo em seguida ao hospital da Santa Casa da Misericordia.

—Na villa de Joannes, foi agredido em sua residencia, por um grupo de desordeiros, Marciano Ramos, ficando gravemente ferido com algumas facadas, sendo tambem feridos seus dois filhos e um sobrinho.

Segundo somos informados, a agressão foi levada a effeito por motivos politicos.

—Os ultimos preços da borracha foram os seguintes:

Borracha fina ilhas	48350
« « sertão	58650
Sernamby «	48100
« « ilhas	28150
Caucho do sertão	48200
« de Tocantins	38600

5-7-912 Leal.

## Lei de Separação

A folha official publicou um decreto regulamentando o artigo 154 da lei de separação, de 20 d'abril do anno findo, que convem ser divulgado.

Esse decreto é concebido nos seguintes termos:

Artigo 1.º—Os empregados e serventuarios das cathedraes, cabidos, collegiadas, egrejas e capellas (sacristãs, thesoureiros, leigos,

servos, cantores, musicos, organistas, sineiros, etc.) que á data da proclamação da Republica desempenhavam funções de caracter permanente ou em virtude de nomeação vitalicia, embora sem intervenção do Estado ou corpos administrativos e que por effeito da applicação da lei de Separação de 20 de abril de 1911 ficaram desprovidos de meios de subsistencia, serão collocados de preferencia, a requerimento seu, em quaesquer logares actuaes ou que de futuro se crearem para a guarda e administração dos bens a que se refere o artigo 111 da citada lei, vencendo os ordenados respectivos desde que para esses logares tenham a necessaria idoneidade.

§ 1.º—Emquanto os sobreditos empregados e serventuarios não forem collocados nos termos d'este artigo, ser-lhes-ha concedida a contar da entrega do requerimento uma pensão annual, cujo montante nunca poderá exceder os seus anteriores vencimentos, que deve ser proporcionada ás necessidades da subsistencia dos pensionados, tendo em attenção a sua idade, proventos que auferem, outras occupações ou officios que exercem, os seus encargos familiares, os seus antecedentes moraes e civicos e outras circunstancias mencionadas no artigo 11.º da lei de separação.

§ 2.º—Quando o empregado ou serventuario pensionista fôr collocado em algum logar cujo ordenado seja inferior á sua pensão, continuará a receber a parte de esta que fôr necessaria para que acrescendo o dito ordenado, lhe fique garantido um vencimento igual á pensão.

§ 3.º—Os empregados e serventuarios que se julgarem com direito á pensão devem enviar os seus requerimentos devidamente fundamentados e documentados ás respectivas commissões districtaes das pensões até ao dia 30 de setembro proximo futuro.

Artigo 2.º O processo para a concessão de pensões aos serventuarios é o capitulo 6.º da lei de separação na parte applicavel.

## NOTICARIO

### Inspecção sanitaria

Nos dias 13, 14, 15 e 16 do proximo mez d'agosto, pelas 10 horas, no edificio da camara municipal, devem comparecer os mancebos recenseados no corrente anno para o serviço militar, a fim de se apresentarem á junta de recrutamento para serem inspecionados e classificados

e em seguida sorteados, devendo para esse effeito solicitar, até á vespera do dia em que tem de comparecer, a competente guia ao secretario da commissão de recenseamento.

Os parochos e regedores devem tambem comparecer, nos dias 10 11 e 12 do referido mez, a fim de assistirem á revisão dos livros e documentos que serviram de base á organisação do recenseamento e dar os esclarecimentos e informações que, a bem do serviço, lhe forem pedidos.

No dia 13 devem comparecer os mancebos das freguezias de Castro Laboreiro, Chaviães, Christoval e Cubaião;

no dia 14, os das freguezias de Alvaredo, Couso, Flães, Villa e Gave;

no dia 15, os das freguezias de Paderne, Paços e Parada do Monte;

no dia 16, os das freguezias de Lamas de Mouro, Penso, Prado, Remoães, Rouças e S. Paio.

Aviso aos interessados.

### Musica

A expensas de alguns cavalheiros d'esta villa, tocou na Praça da Republica, das 20 ás 22 horas do ultimo domingo, em honra da força de marinha aqui destacada, a banda «Artistica Melgaçense», executando alguns dos melhores numeros do seu escolhido repertorio.

A concorrência, apesar da noite estar pouco agradável, foi regular.

### Visita

Na segunda feira fomos visitados pelos distinctos officios do exercito, destacados em Monsão, srs. Aragão e Mello, tenente de marinha, alferes Fragozo, do 8.º grupo de metralhadoras e aspirante Alpedrinha, d'infanteria 3.

Os nossos illustres hospedes, depois de almoçarem n'esta villa, foram até S. Gregorio, acompanhados pelos srs. tenente Capello, alferes Lara, dr. Abreu e Duarte Magalhães, visitando por essa occasião a ponte internacional e ficando muito satisfeitos com o panorama que disfructaram durante aquelle passeio. Ás 5 horas da tarde dirigiram-se todos para o Pezo, onde lhes foi servido um lauto jantar e d'alli, seriam 8 1/2 horas, seguiram os nossos hospedes para Monsão.

Não podemos esquecer as poucas horas que passamos junto d'esse grupo de cavalheiros, tão dignos e amaveis, por que nos captivou a sua esmerada educação e fino trato.

## E bônda...

Na verdade só por consideração se lhe podia dar publicidade.

Nã é mesmo facil encaixar tanta sandice desengraçada e repetimos só por especial consideração é que se podia publicar um pastelão daquela grandêsa.

O Piro e a Liró, não percam pelo pseudonimo que arranjaram, tiveram fumaças de atacar a redacção do *Jornal de Melgaço*, com uma abjurgatoria valente como calhaus lançados do alto do castêlo sobre as nossas humildes pessoas e, bem é que se diga, quasi nos sentimos morrer... de riso.

Quatro estomagos, hein, que brincadeira?! Com o Julio de Vilhena, Campos Enriques, Venceslau de Lima e Teixeira de Sousa. Fenomenal!

O excellentissimo dr. Antonio Pereira de Sousa, é quem deve agradecer aos seus antigos capachos Piro-Liró, a classificação que lhe dêram, pois s. ex.ª foi administrador com o governo de Julio de Vilhena, Campos Enriques e Venceslau de Lima e o *Jornal de Melgaço* esteve sempre na opposição, ruminando de todos estes governos o partido progressista enquanto pôde.

Isto no tempo da ominosa que tantas saudades causa ao Piro-Liró.

Agora na República, ainda o *Jornal de Melgaço* se não prontificou a defender os interesses dêste ou daquêle partido e só ainda um dos seus redactores se filiou independentemente de attitude do jornal, num dos partidos já constituídos.

Mas um na República... outro com o dr. Antonio J. de Almeida... Ora bôlas, isso são disparates, que dão vontade de... rir.

Tirar cada do nariz com o dêdo que é officio leve e não incomodar os outros que só por muita consideração, publicam sandices daquela ordem.

E bônda!

## Adubações de cereaes

O anno agricola foi dos peores que temos tido n'estes ultimos tempos, é o que se ouve dizer á maioria dos lavradores, Comtudo são inumeros os lavradores que se teem dirigido á casa O. Herold & C.ª dando conta dos bons resultados obtidos com os adubos que empregaram, provando assim que todos aquelles que segulam os seus conselhos, applicando os adubos apropriados não soffreram tanto as consequências da falta de chuvas. Entre outras, a mesma casa acaba de receber a carta seguinte:

«Alandroal, 16 de julho de 1913.—Informo v.s.ª de que empreguei o phosphato Thomaz nas sementeiras de trigo e aveia, podendo já dizer a v. s.ª que obtive magnifico resultado na aveia. A sementeira d'esta vez teve logar em fins de outubro e em alqueive, desenvolvendo-se bastante e não tendo sido atacada de alforra, que este anno, n'esta região, damnificou bastante as aveias, inclusivamente as sementeiras com superphosphato. O que expoz a v. s.ª foi notado pelos meus visinhos e creados que se admiraram da aveia não ter sido atacada de alforra como foram todas as outras,

atribuindo alguns este bom resultado ao emprego do phosphato Thomaz. Emquanto ao trigo adubado com phosphato Thomaz, estou procedendo á debulha e parece-me que devo ter uma colheita regular, apesar do anno não ser bom. Pelo menos já posso dizer que creou muita palha e afillou bem.»

Os excellentes resultados alcançados por este importante lavrador confirmam o que muitos outros teem dito, isto é, que mesmo as searas adubadas só com phosphato Thomaz produziram bem, não se resentiram demasiado da falta de chuvas e deram melhor colheita que as de superphosphato; com os resultados apontados pelo referido lavrador ainda mais valor tem o phosphato Thomaz, sabendo-se ter sido este anno quasi nulla a colheita de aveia, devendo-se salientar o facto de ter sido a unica não atacada de alforra.

Mais uma vez se constatou que as adubações feitas com criterio são as que melhores resultados dão. Assim, não podemos deixar de aconselhar mais uma vez a todos os lavradores a experimentarem a adubação com o phosphato Thomaz e ainda melhor a mistura de cal azotada com phosphato Thomaz e um adubo de potassa; com esta adubação ou com os adubos completos da marca registada «Trevo de 4 Folhas» é que se conseguem effectivamente as melhores colheitas remuneradoras.

A casa O. Herold & C.ª com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa, pôde expedir immediatamente qualquer quantidade e qualidade de adubos.

## Prisão

Por se acharem pronunciados sem admissão de fiança, fôram presos e recolhidos ás cadeias d'esta villa, no ultimo domingo, o rev. Francisco Fernandes, de Cavalleiros, de Rouças e o seminarista João Evangelista Rodrigues, da freguezia de Castro Laboreiro.

São accusados do crime de conjuração e por isso foram ante-hontem entregues ao commandante militar de esta praça, sr. tenente Capello, que os fez hoje seguir para Braga, sob prisão.

O missionario Manuel Joaquim Domingues, da freguezia de Castro Laboreiro, tomou tambem parte na *bezeria*, mas, ou por que o diabo lh'o disse, ou porque adivinhasse, foi tomar ares estrangeiros.

Lamentamos este acontecimento, não só porque este e outros factos dão uma nota triste do clero d'este concelho, mas tambem porque nos repugna ver que a maioria d'esta classe não é respeitadora das leis do seu paiz.

## Festividades

No dia 4 do proximo mez d'agosto, realisa-se em Porto-Carreiro, freguezia de Fiães, a festividade em honra de Nossa Senhora da Visitação.—No dia 11, a de Santa Maria Magdalena, em Chaviães.—No dia 18, a de St.ª Marinha, em Rouças—e no dia 28, a da Senhora Santa Anna, em Paços e S. Silvestre, em Queirão, de Paderne.

## Registo civil

### Nascimentos:

Cicero Trancoso, filho de Albino Trancoso e Maria Afonso, de Prado.

Victoriano Soares Cathellos, filho de Maximiano Augusto Soares Calheiros e D. Flavia da Conceição da Cunha Soto Maior, de Prado.

Manoel Francisco Alves, filho de Carlos Antonio Alves e Maria Angelica Soares, de Paderne.

Albertina A. Rodrigues, filha de Manoel Rodrigues e Maria Domingues, de Christoval.

### Casamentos:

Antonio Augusto Domingues e Rosa Dias, da freguezia de S. Paio.

### Obitos:

Francisca Peixoto, 70 annos, de Varzea, de Paderne.

Augusto de Jesus Alves, 83 dias, de Sá, de Paços.

Lucinda Libânia de Castro, 70 annos, de Varzea, de Paderne.

## Conde de Azevedo

O emigrado conde de Azevedo visitou o governador de Pontevedra pedindo-lhe licença para visitar sua esposa, que está gravemente doente n'uma pequena povoação proxima de Tuy.

O governador concedeu-lhe auctorisação, sem outras condições a não ser a de o acompanhar um agente de policia.

Muitos emigrados pediram que, em vez de os internarem em Hespanha, lhes seja permitido irem para o estrangeiro.

## Pela guarda fiscal

No dia 19 a praça n.º 247—Ribeiro, apprehendeu no posto de S. Marcos, a Anna Rodrigues Meira, casada, jornalista, da freguezia d'Anha, concelho de Vianna, e Josefa Fernandes Lourenço, solteira, proprietaria, da freguezia de St.ª Lucrecia, concelho de Barcellos, 2 camisolas de algodão, pagando a quantia de 48000 reis de direitos e multa.

No dia 23 a praça n.º 244—Domingues, apprehendeu, no sitio da Assoalheira, freguezia de Christoval, a Antonio Rodrigues, do logar do Carvão, da mesma freguezia, uma porção de tabaco hespanhol e duas caixas de phosphoros, pelo que pagou a quantia de 88620 reis proveniente de direitos e multa.

Hontem as praças n.ºs 51, 163 e 260, Lopes, Ayres e Araujo, do posto-fiscal de S. Martinho, apprehenderam a um individuo desconhecido e que se pôz em fuga, no sitio do Carvalhote, da freguezia de Paderne, uma porção de tecidos de algodão, toalhas e um retalho de merino, tudo no valor de 88000 reis.

## O ultimo arranco

Os conspiradores de celebre memoria, não satisfeitos com a derrota que lhes foi infligida em Valença e Chaves, lembraram-se de fazer correr mundo a noticia alarmante de que no dia 21 tinha rebentado uma grande revolução em Lisboa e Porto, quando é certo que em todo o paiz reina a maior tranquillidade.

Isto é que são uns cães, como diz um nosso amigo!

## Reitor de Prado

Em virtude d'um processo instaurado no juizo de direito d'esta comarca contra o rev. Francisco Antonio Gonçalves, reitor de Prado, e achar-se por isso incurso na lei de 8 do corrente mez, foi aquelle parochio preso na passada sexta feira, ficando incommunicavel e seguindo, no dia seguinte, sob custodia, para Valença, a fim de ser submettido a julgamento perante o competente tribunal marcial em Braga.

Esta prisão não foi bem recebida por certo numero de pessoas que, apesar de reconhecerem os peccados commettidos pelo sr. reitor, pretendem *absolvê-lo* de culpa e pena. Mas como a justiça é igual para todos e a lei tem de se cumprir, terá o sr. reitor de receber a recompensa que os seus actos merecem.

Sabemos que em Prado se tem alumiado ao senhor dos navegantes, á santa madre egreja catholica e a todos os santos e santas da côrte do ceu, para que Deus Nosso Senhor faça o milagre do sr. reitor voltar, brevemente são e salvo, e oxalá que assim seja, porque, se ha pessoas que nos merecem sympathia, o sr. reitor é uma d'ellas, mas parece-nos que essas supplicas não podem ser ouvidas, por que não são verdadeiras.

O sr. reitor conserva-se em Valença, á espera de ser chamado a Braga, e só voltará d'alli depois do ajuste de contas. O mais são lêrias.

## Contra a débilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

TEM SIDO muito visitada nos ultimos dias por distinctas familias do nosso meio, a brilhante secção de novidades em que se especializou a *Republicana*.

Os modernos enfeites para penteado, actualmente em voga nos grandes centros da elegancia, a bella collecção de papel, para cartas, em todas as côres, o impeccavel conjunto de legues para senhoras e muitos outros artigos de requintada galanteria, são vivamente disputados pelas gentilissimas melgaçenses.

Ha tambem grande sortido de bolacha, qualidades finissimas, da importante fabrica da Pampulha, queijo lunch e flamengo, espanadores, installações para acetylene, etc.

No Cardoso é tudo... um bijou.

## Vales Internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio Internacionaes:

Franco.....	197 reis
Marco.....	243 "
Corôa.....	206 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	18050 "
Esterlino.....	48 1/2 "

## Agua do Pezo

Chegaram mais os seguintes hospedes:

Ao «Novo Hotel Quinta do Pezo»—Amilcar d'Oliveira, Antonio M. Areoza, A. Myre e esposa, Zeferino C. Campos e familia, Annibal C. Campos, D. Lucinda R. Pereira, Arthur d'Oliveira Pereira e Abilio Pinto d'Almeida.

Ao «Grande Hotel Ranchada»—José F. Pinto de Campos, Joaquim Amaro R. das Neves e esposa, Manoel Vieira Bastos e esposa, Domingos Rufino, Joaquim Rufino, Hermenegildo P. Bastos, José Antonio de Pinho e familia, Daniel Francisco Moreira, Antonio Joaquim d'Oliveira e filhas, P.ª Amadeu Fernandes Vieira, José Pinto Dias e Joaquim José de Castro.

A casa particular do sr. Valle—D. Maria José de Sousa, D. Genoveva dos Reis Gamela, Eduardo Dias Lima, José Francisco d'Araujo e esposa, Manoel J. Marques de Sá, José Lourenço d'Araujo, Alfredo Lourenço d'Araujo e José Francisco Pereira e esposa.

## Madeira de cerejeira

Vende-a o sr. Manoel Marques, da Bouça, de Chaviães.

## Em serviço

No ultimo domingo chegou a esta villa o capitão sr. Camillo Sotô Maior, a fim de proceder o auto de corpo de delicto no processo instaurado contra o rev. João Nepomuceno Vaz, da freguezia de Fiães, e que se acha em Vianna sob prisão.

Este illustre official deu principio aos seus trabalhos na passada segunda feira, dirigindo-se para isso ao logar de Adedella, onde ouviu as testemunhas de accusação e defeza. Uma d'estas, de nome Rosalina Esteves, está em contradição com o referido padre e por isso foi recolhida á cadeia, mas já está em liberdade.

## Carro do correio

Ha dias que se procedeu á arrematação da condução das malas do correio, entre Valença, Monsão e S. Gregorio.

Antes d'isto, o carro do correio chegava aqui ás 7 e 7 1/2 da tarde; agora chega ás 8 1/2 e 9 horas.

Porque será? Pedimos ao sr. encarregado da estação telegrapho-postal d'esta villa que averigue d'esta demora, porque não ha nada que a justifique.

## Aviso

Vão ser intimados todos os detentores de titulos de divida publica, cujo rendimento era applicado ao culto da religião catholica e á sustentação da mesma religião, para no prazo de 15 dias os apresentarem na repartição de finanças do districto, a fim de serem enviados á Direcção Geral dos Ecclesiasticos.

## Camara Municipal

Por falta de numero, não se realisou hontem a sessão da camara municipal.

## Exames

Completou o curso dos lyceus, fazendo o 6.º e 7.º anno de sciencias, no lyceu Rodrigues de Freitas, da cidade do Porto, obtendo plena approvação, o sr. José Ferreira Las Casas Junior, nosso estimado amigo.

Tambem ficou approvedo no primeiro anno dos lyceus, em Vianna do Castello, o sr. Antonio Candido Esteves, presado filho do sr. Francisco Antonio Esteves, digno vice-consul de Hespanha n'esta villa.

No lyceu do Porto, concluiu o 3.º anno de preparatorios, ficando approvedo, o sr. Abilio Augusto Lopes, estremecido filho do sr. Manoel José Lopes, rico proprietario da freguezia de Paços.

Aos estudiosos academicos e suas familias, os nossos parabens.

## Senhora de Lourdes

Nos dias 3 e 4 do proximo mez d'agosto, realisa-se em Monsão a festividade em honra de Nossa Senhora de Lourdes, a qual, em vista do programma que temos presente, deve ser revestida do maior brilhantismo.

Haverá magnifico arraial, vistosamente illuminado, lindo e variadissimo fôgo, gigantes e cabeçudos, missa solemne, sermão pelo distincto orador padre Arthur Durães, precissão e á noite velada, continuando as illuminações como na noite anterior, fazendo-se ouvir as excellentes bandas de musica de Monsão e Povo do Varzim.

Quem lhe pode resistir?

## Feira

Foi pouco concorrida a feira realisaada n'esta villa no dia 24 do corrente mez:

Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	900
« amarelo	900
Centelo	18000
Trigo	18200
Feijão branco	18440
« rajado	18040
« frade	800
Batata	700
Nozes (cento)	88
Ovos (duzia)	160

## Outra prisão

A requisição do administrador do concelho da Ponte da Barca, foi hontem preso no logar do Vido, freguezia de Castro Laboreiro, d'este concelho, Custodio Ferreira, natural da Povoia de Lanhoso.

Não sabemos a que obedece a sua prisão mas, lembrando-nos que este *pardal* é o mesmo que ha mezes tratou o casamento com uma rapariga de Castro Laboreiro e que, abusando da sua boa fé, lhe apanhou a quantia de 508000 reis, nenhuma duvida temos em acreditar que alguma cousa grave o compromette.

Custodio Ferreira seguiu hoje para Monsão, a fim de ser entregue á auctoridade requisitante.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE" a vende João da Cunha Moraes.



# OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU  
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria.  
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.  
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

## Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
**VALENÇA DO MINHO**  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**  
FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agna ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## “JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

### PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne  
UNICO auctorizado pelo  
Governo, approved pela  
Junta de Saude Publica  
e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescência de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectoal ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.  
Deposito Geral: Conde de Resello & C.ª Pharmacia Franco, F.ªs—Lisboa.

### CONTRA A DEBILIDADE

Farmha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomacodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

## COLCHOARIA

DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE  
**FRANCISCO GASTÃO  
CARDOSO**

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.  
Seriedade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

## Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—  
MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz  
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Unico legitimo auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada freguez esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa reconhecidas pelos conselhos do Brazil e applicadas na pratica da ultramarina.